

FESTIVAL FOLCLÓRICO DO AMAZONAS

Surpresas para esta semana

Passadas as dificuldades, agremiações anunciam que estão prontas para as apresentações no Centro Cultural Povos da Amazônia

 MONICA PRESTES
 ESPECIAL PARA A CRÍTICA

Busca rápida

Próximas atrações na arena do CCPA

Uma das atuais campeãs do festival, a dança nacional **Xote da Karolina** se apresentou ontem à noite e, hoje, é a vez do cacetinho Waimiri Atratoari. Amanhã quem se apresenta é o boi bumbá Brilha Noite e, na quinta-feira, a tribo Sateré Maué ganha o palco do festival. No sábado e no domingo, mais dois grupos campeões de 2009 entram no palco: a quadrilha Caipira na Roça e a ciranda Sensação da Raiz.

Superados os problemas de ordem financeiras provocados pela demora do Estado em repassar a verba para a Associação dos Grupos Folclóricos de Manaus (Agfm) e para a Liga dos Grupos Folclóricos de Manaus (Ligfm), os grupos prometem muitas surpresas para as apresentações desta semana no Festival Folclórico do Amazonas. "Já conseguimos fazer todos os pagamentos, as fantasias e alegorias estão prontas e os grupos, preparados. O público pode esperar muita evolução, belas fantasias e uma festa à altura da grandeza desse festival. E vem surpresa por aí", adiantou o presidente da Agfm, Milton Santos.

Para o presidente da Ligfm, Adelson Cavalcante, o festival vem "fluindo" bem, apesar dos percalços. "E o público pode esperar por uma festa que vai ficar mais bonita a cada dia. Todos estão muito empenhados". Até o fim desta semana, pelo menos seis grupos folclóricos

que se sagraram campeões da Supercategoria do Festival Folclórico no ano passado acertam os últimos preparativos para voltar ao palco em busca do bicampeonato.

Apesar de a chuva ter espartado parte do público que foi até



Apesar dos percalços, público pode esperar uma festa mais bonita a cada dia

o Centro Cultural dos Povos da Amazônia durante algumas apresentações, para Adelson Cavalcante, o mau tempo não é o maior adversário de quem faz o festival. "Os grupos se apresentam até debaixo de chuva. Mas esbarramos na falta de verba, todos os anos. Apesar de ser a maior expressão da cultura popular em Manaus, o apoio ainda é pequeno, mesmo depois de 54 anos", lamentou.

METADE DOS CUSTOS

De acordo com ele, a verba repassada pelo governo do Estado e pela prefeitura para que os grupos folclóricos preparem as suas apresentações cobre apenas metade dos custos que cada grupo da Supercategoria tem com fantasias, alegorias, material e mão de obra.

"O dinheiro público não dá. Para se ter uma ideia, este ano cada grupo recebeu R\$ 30 mil para fazer sua apresentação, mas os gastos passam de R\$ 55 mil, em média. Não sobra nem para comprar uma água", disse Adelson.

Mandado para disputar

O presidente do bumbá Garanhão, Nonato Torres, entrou com um mandado de segurança na Justiça visando garantir a participação da agremiação na disputa do Festival Folclórico do Amazonas. Segundo ele, resolvida a questão do repasse de recursos - o bumbá recebeu R\$ 200 mil da Prefeitura de Manaus e R\$ 175.303 do Governo do Estado - a luta agora é para conseguir transferir a abertura dos envelopes com as notas dos jurados no dia 12 de julho, depois da apresentação do Garanhão. Segundo Nonato, a participação das três principais agremiações no festival - Garanhão, Corre Campo e Brilhante - é tradição que não pode ser quebrada, desde 1999, ano da criação do bumbá.

PRODERAM

Etnoturismo no Alto Solimões

População aprova projetos arquitetônicos de construção de um mercado indígena e do Centro Cultural em Tabatinga e Atalaia do Norte

Mais de 160 pessoas, incluindo indígenas de seis etnias, participaram da audiência pública promovida pelo Governo do Estado no Alto Solimões para apresentação dos projetos arquitetônicos de construção de um mercado indígena e do Centro Cultural do Vale do Javari, respectivamente, em Tabatinga e Atalaia do Norte. A implantação de um corredor etnoturístico na triplíce fronteira Brasil/Peru/Colômbia é uma das ações do Projeto de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas para a Zona Franca Verde (Proderam), executado pelo governo estadual em parceria com o Banco Mundial (Bird).

"O objetivo é atrair o turista que geralmente entra pela Colômbia e chega até Letícia, mas retorna para o interior do país por falta de uma estrutura adequada no lado brasileiro", expli-

O Programa

O Proderam é coordenado pela **Secretaria de Estado de Planejamento (Seplan)** e implementado pela (Companhia de Desenvolvimento do Amazonas (Ciama), tendo como órgãos parceiros a SDS, Susam, Sepror e Seinf, com ações integradas nos municípios do Alto Solimões.

ca o coordenador do Proderam, Laércio Cavalcante.

"As comunidades ficaram eufóricas com os projetos", disse o coordenador do Proderam. Em Tabatinga, a consulta foi realizada no local onde será construído o mercado indígena, com uma área de cerca de 900 metros quadrados, na aldeia de Umariçu, com palco para apresentações, sala de treinamento,



Projeto do mercado indígena aprovado para ser construído no município de Tabatinga

cantina e área administrativa. Participaram da consulta pública indígenas da etnia ticuna.

Em Atalaia do Norte, indígenas das etnias marubo, matís, kanamari, kulina e mayoruna aprovaram o projeto para construção do Centro Cultural Vale do Javari, "um antigo sonho da comunidade", lembra Laércio. O complexo terá uma área de 900 metros quadrados, com restaurante, seis ateliês para confecção e venda de artesanato (cinco para as etnias da região e um para artesãos não-indígenas), além de espaço para apresentações culturais.

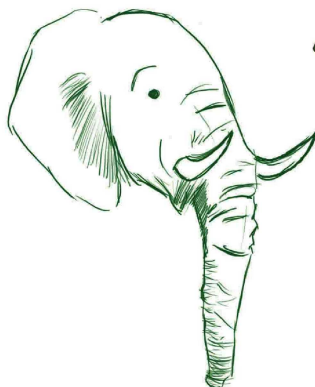
O projeto prevê, ainda, a restauração do Museu Maguta e do Centro de Artesanato Bom Caminho, em Benjamin Constant. Laurent Deproux, gerente do Bird para o Proderam, acompanhou a consulta pública nos municípios.

Ampliação da rede de Água

Também por meio das ações do Proderam, o governo está ampliando de 152 mil para 235 mil metros rede de abastecimento de água dos nove municípios do Alto Solimões. Em Tabatinga, Atalaia do Norte e Benjamin Constant, a expansão da rede já começou.

Só na expansão do sistema de abastecimento de água, o projeto vai beneficiar 108 mil moradores urbanos. O investimento atual do governo do Estado é de R\$ 29 milhões. O novo sistema atingirá 100% das moradias e garante a demanda de consumo considerado o crescimento populacional até 2028.

O novo sistema será gerenciado por um modelo de gestão inovador, composto por representantes do Estado e dos nove municípios.

Cadê o Droghba, gente?


Esforçado, o rapaz...
mas raça é raça.
Valeu, Brasil!



Acredite, torça, vibre. Mas comemore com moderação.
Unimed Manaus e você na Copa. Juntos, nós somos mais Brasil.